



Organização Não Governamental de Ambiente, de Utilidade Pública, com actividades desde 1981

Associado fundador da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente |
Membro de: EEB | Seas At Risk

Protocolo de cooperação com as associações de defesa do ambiente: ADAPA; A.D.Praia da Madalena; A.E.Alto Tejo; Amigos da Beira; ARCHAIS; AZÓRICA; C.A. Almada; FPCUB; LOURAMBI; Marés; OIKOS; PATO; Palhota Viva; ADPCCBombarral; Associação de Defesa do Património de Mértola; REAL21; Amigos dos Açores; SETA, CNE

 Década dos Desertos e do Combate à Desertificação (2010 a 2020)

 Década da Biodiversidade (Living in Harmony with Nature) (2011 a 2020)



o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro



 #EYD2015

Plano de Atividades E Orçamento 2015 (Versão para aprovação)

Lisboa, 28 de Março de 2015

Índice

Índice	2
Objetivos e prioridades	3
Visão	3
Missão.....	3
Análise FOFA do GEOTA.....	3
Princípios de ontem e hoje.....	3
Prioridades de intervenção externa	3
Prioridades de intervenção interna.....	3
Equipa	4
Resumo executivo	5
Quem irá fazer o quê em 2015?	6
Órgãos	6
Áreas temáticas.....	7
Projeto Rios Livres	7
Avaliações de Impacte Ambiental.....	8
Agricultura e Floresta	8
Consumo Sustentável	9
Conservação da Natureza.....	9
Ordenamento do território e mobilidade.....	10
Resíduos.....	10
Reforma Fiscal Ambiental (RFA).....	11
Projetos de educação e informação ambiental.....	11
Agenda de Política	11
Compromisso para o Crescimento Verde	11
Coastwatch@.....	11
O Meu Eco-Sistema @.....	12
GEOTALINE	12
Projeto BiodiverCidade@.....	13
Movimento Terra Queimada (MTQ).....	13
Estratégia de Comunicação do GEOTA	14
Conversas com Saber.....	14
Projetos colaborativos	14
Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada.....	14
Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos	15
Projeto SKYLINE (com Artéria)	15
Representações junto de ONG ou similares	16
Agência Oeste Sustentável	16
ATTCEI - Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento.....	16
CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA	16
C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo - Portugal).....	16
PASC	16
EEB/BEE – European Environmental Bureau.....	17
Plataforma Sementes Livres.....	17
Seas At Risk	17
Representações em Organismos.....	17
Conselho Nacional da Água (CNA)	17
Comissão de Acompanhamento do Aproveitamento Hidroeletrico de FozTua (*)	17
Funcionários e logística	18
Secretariado e apoio técnico	18
Equipamento e Software	18
Serviços externos.....	18
Sede (obras e manutenção).....	18
Orçamento 2015.....	19

Objetivos e prioridades

Visão

Pretendemos ser a ONGA nacional de referência em matéria de doutrina de ambiente e desenvolvimento.

Queremos destacar-nos tanto pela competência das nossas posições como pela paixão com que somos capazes de as defender.

O desenvolvimento sustentável que queremos não se cria unilateralmente. Vamos procurar activamente parcerias e alianças com sectores da sociedade com quem temos interesses comuns. Trata-se simultaneamente de construir soluções melhores, e de alargar a nossa base de apoio e capacidade de mobilização.

Missão

O GEOTA cria cidadãos empenhados, motores de soluções eficazes e equitativas para promover o património natural e cultural, em Portugal e no Mundo.

Análise FOFA do GEOTA

Conhecemos o GEOTA fruto da reflexão realizada. Identificamos onde intervir:

	Forças	Fraquezas
Factores Internos	Reconhecimento e Credibilidade do GEOTA: <ul style="list-style-type: none"> • Solidez de Princípios • Qualidade técnica Gente com paixão e com ideias: <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para inventar novas abordagens e pô-las em práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de quadros • Falta de participação • Desproporção entre solicitações e meios • Défice de comunicação (interna e externa) • Ausência de estrutura organizacional interna
	Oportunidades	Ameaças
Factores Externos	<ul style="list-style-type: none"> • Vontade de participação na sociedade: potencial de voluntariado e exercício de cidadania ambiental • A importância do Ambiente é reconhecida por toda a sociedade: falta integrar esta convicção na prática quotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade de consumo: perda de valores, greenwashing frequente • Sociedade civil fraca

Princípios de ontem e hoje

Mantemos a coerência de princípios que caracterizam o GEOTA:

- Sustentabilidade
- Competência
- Independência
- Serviço de interesse público
- Voluntariado
- Irreverência
- Associativismo

Prioridades de intervenção externa

Acreditamos na inovação do fazer baseada na responsabilidade partilhada e envolvimento de múltiplos parceiros.

Domínios de ação Projetos/ações	Reflexão e doutrina política	Campanhas de intervenção	Educação	Alianças e parcerias
Reforma Fiscal Ambiental	XX	X	X	Estado, empresas, universidades
Consumo Sustentável	X	XX	X	Consumidores, empresas
Paul de Tornada	X	X	XX	Município, escolas, sector turismo, universidades
CoastWatch		X	XX	ONG, escolas, Administração Pública
Rios e barragens	X	XX	X	ONG, empresas, advogados
O Meu Eco-Sistema		X	X	Empresas, autarquias, ONG, universidades
Ordenamento do Território	X	X	X	ONG, empresas, Estado, universidades
Energia e clima	X	X	X	Estado, ONG, empresas, universidades

Prioridades de intervenção interna

Estamos empenhados em:

- **Comunicação:** discutir e implementar uma estratégia mais eficaz de comunicação, interna e externa; entre outros aspetos, relançar

o boletim informativo e instituir a comunicação com os associados via e-mail;

- **Reorganizar procedimentos:** melhorar a eficiência do funcionamento e coordenação, clarificar atribuição de pelouros e delegação de competências;
- **Reorganizar e redinamizar grupos de trabalho:** garantir capacidade de resposta mais eficaz às intervenções prioritárias e apoio ao relançamento ou criação de novos grupos;
- **Novos projetos/ações:** Disponibilizar as condições necessárias para atrair e apoiar a criação de novos projetos/ações
- **Angariar associados:** por em prática estratégia proactiva de captação e envolvimento de novas pessoas, com alvos prioritários;
- **Estratégia financeira:** atuar com uma visão de longo-prazo, com objetivos anuais definidos em indicadores de desempenho e, em diversificar as fontes de financiamento;
- **Dinamizar a imagem do GEOTA:** promover uma imagem mais jovem que ajuda a atrair novos voluntários.

Equipa

Porque acreditamos que através do trabalho de equipa, da partilha de ideias e da sua diversidade se criam sinergias que geram mudança de paradigmas é objectivo desta lista envolver todos os associados do GEOTA, com os contributos que cada um tiver disponibilidade para dar promovendo o/a:

- Envolvimento regular em Projetos ou grupos de trabalho;
- Colaboração técnica pontual nas áreas de especialidade;
- Colaboração em campanhas;
- Recepção de informação e sua divulgação junto de familiares, amigos e colegas.

Resumo executivo

O GEOTA encontra-se envolvido na constituição de uma Coligação de ONGA – C6 (GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo - Portugal), com objetivos de realização de trabalho conjunto de opinião em matérias de ambiente e conservação da natureza. Reproduzimos aqui uma parte desse texto de apresentação na sessão pública da Coligação que ocorreu no passado dia 26 de março de 2015, em Lisboa:

“Nunca tanto como hoje o desafio da sustentabilidade foi tão grande. O conhecimento e a realidade demonstram de forma inequívoca que é urgente que a intervenção humana sobre o planeta deva ser regulada e repensada, por forma a permitir que a Natureza e a Biodiversidade continuem a produzir de forma sustentável os bens e os serviços de que necessitamos para a nossa sobrevivência e qualidade de vida. Estudos vários mostram que a pegada ecológica da humanidade ultrapassa em muito o índice de biodiversidade do planeta e que em média precisamos de dois planetas para viver.

Nunca tanto quanto agora, apesar da evidência anterior de uma iminente crise ecológica que será mais grave e mais onerosa para os Estados do que a crise económica e social que atravessamos, se assiste a uma tentativa de retrocesso nos ganhos recentes que a sociedade havia feito na rota da sustentabilidade, sob a justificação de que o ambiente deve ficar para segundo lugar, dando primazia à recuperação económica, sobretudo financeira e orçamental. Estudos demonstram também que os custos de desastres ecológicos recentes ultrapassam os custos da crise financeira e que um investimento na construção de uma economia sustentável vai mais do que compensar os custos do desmantelamento da economia castanha.

Na Europa, a pretexto da recuperação económica e ou da simplificação, quer a constituição da nova Comissão Europeia, quer a escolha dos novos responsáveis, quer toda a narrativa conhecida apontam, claramente para uma regressão em matéria de defesa do ambiente, designadamente na redefinição das regras comunitárias relativas à Rede Natura 2000.

Em Portugal, o discurso é de ambivalência. Enquanto se promovem iniciativas que pretendem dinamizar uma economia mais verde, desinveste-se na gestão das instituições com fortes responsabilidades de proteção e gestão dos valores naturais protegidos, criam-se oportunidades para amnistiar os que não cumpriram a lei em áreas protegidas ou desregulamenta-se em termos de ordenamento de território, sem cuidar de, simultaneamente, investir na prevenção e na capacidade efetiva de penalizar com eficácia os prevaricadores.

Na Rede Natura - tantas vezes apontada apenas como uma rede de constrangimentos ao desenvolvimento e onde quase não se faz investimento em matéria de gestão dos valores naturais endógenos - vão-se criando condições não apenas para a degradação dos ecossistemas, muitos protegidos, alguns únicos e irrepetíveis, como para o não aproveitamento das condições únicas de promoção de um desenvolvimento sustentado, harmonioso, diferente e enriquecedor de territórios em risco de desertificação bem como das comunidades locais.

As Organizações Não Governamentais de Defesa do Ambiente fazem um esforço substantivo na conservação e proteção da nossa biodiversidade, na vigilância e denúncia dos maus atos de gestão ou dos danos causados à natureza por intervenções, quantas vezes, à margem da Lei, como ainda procuram atrair recursos financeiros para conservação da natureza, seja através, sobretudo, de fundos comunitários, seja de algum mecenato privado e empresarial. Neste contexto, as ONGA fazem um verdadeiro trabalho de serviço público, substituindo-se muitas vezes ao Estado na defesa e promoção da Rede Natura, desenvolvendo a sua atividade em vastas áreas do território, sobretudo do território integrado na Rede Natura e sobre muitas das espécies com estatuto público de proteção..

As ONGA defendem a importância da Rede Natura não apenas na perspetiva de salvaguarda dos valores naturais que a integram mas, acreditam fortemente, que o futuro só será sustentável se forem valorizados em termos económicos e políticos, os serviços produzidos pela Natureza.

Mar: esperamos que, através dos nossos projetos nessa temática, se possa consagrar devidamente esse imenso recurso natural, esse imenso suporte de vida e repositório de esperanças, tornado mais importante ainda para o nosso futuro comum com a concretização do projeto de alargamento da plataforma continental.

Água: Continuaremos a acompanhar o processo contra a construção da barragem de Foz Tua, via Plataforma Salvar o Tua e projeto Rios Livres, bem como a desenvolver ações contra a construção de outras barragens do Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico..

Reforma Fiscal Ambiental: Esperamos que 2015 seja o ano de afirmação da "Economia Verde" em Portugal, no seguimento do processo já iniciado pelo Governo e pela Assembleia da República com a Reforma da Fiscalidade Verde.

Solos: vamos continuar atentos às diversas situações de solos contaminados e defender a implementação de uma estratégia nacional para os solos contaminados.

Consumo Sustentável: A campanha de Consumo Sustentável assentará a sua atuação na promoção de uma maior cidadania ambiental, com a continuação do estudo e definição de meios de melhor informar o consumidor face às suas escolhas.

Redes de parcerias: Vai procurar desenvolver-se as redes de parcerias em projetos já tradicionais – Coastwatch, Paul de Tornada e O Meu Eco-Sistema, e ainda desenvolver outras. O novo quadro comunitário e os financiamentos disponíveis na Europa apontam, em quase todos os casos, para projetos em rede de parceiros.

Quem irá fazer o quê em 2015?

Órgãos	Equipa
Assembleia Geral Reunião ordinária da Assembleia-geral em 28 de Março de 2015 A respetiva ordem de trabalhos consta da convocatória enviada aos associados.	Presidente: João Miguel Dias Joanaz de Melo Vice-presidente: João Carlos Pires Caninas Secretário: Ana Filipa Ribeiro Ramalhete Suplente: Ana Teresa Gonçalves Calmeiro
Comissão Executiva A CE reunirá, em princípio, numa base semanal, durante 2015	Presidente: Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques Tesoureiro: Ana Cristina Silva Brazão Vice-presidente: João Manuel Gonçalves Serra Grilo Vice-presidente: Lurdes Isabel Ferreira Brandão Vogal: Denise Maria Castelo Rosa da Conceição Forte Suplente: Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha Suplente: António Miguel Portugal Galvão
Conselho Fiscal Realizou-se uma reunião para apreciação dos documentos a aprovar na Assembleia Geral.	Presidente: Maria da Conceição da Costa Martins Vogal: Maria da Graça Silva Mourão Serra Vogal: Joaquim Manuel da Rocha Afonso Suplente: Maria de Fátima Mata Monge Valverde
Direcção Uma reunião mensal em 2015.	Comissão Executiva e coordenadores de grupos e Projetos
Conselho Geral O agendamento destas reuniões dependerá da estratégia a ser implementada pela próxima direcção em relação a este órgão.	Direcção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação: ADAPA, AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota, Lourambi, A.D. Praia da Madalena, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS, ADPCCBombarral, Associação de Defesa do Património de Mértola, Real 21, SETA, Amigos dos Açores, CNE

Áreas temáticas

Projeto Rios Livres

Ana Brazão ©

Em 2015, o GEOTA continuará a desenvolver do Projeto “Let the Rivers Flow Freely”, financiado pela *MAVA Fondation pour la Nature* a dois anos (de outubro de 2014 a setembro de 2016). Este tem como objetivo preservar os ecossistemas ribeirinhos de Portugal e parar o Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH); engloba como principais eixos de ação e atividades previstas para 2015:

Ana Brazão, Pedro Santos, João Grilo (assessoria do Congresso RIVERS) Denise Forte, J. Joanaz de Melo, Luís Ferreira, Maria Sacramento e Patrícia Tavares.

Equipa contratada:
Ana Brazão – Coordenação
Pedro Santos – Comunicação
(desde outubro de 2014)

- I. “Parar a construção de, pelo menos, uma barragem do PNBEPH”: colaboração na preparação da ação legal referente à Linha de Muito Alta Tensão da barragem de Foz Tua (janeiro) e outras em análise; reuniões com Grupos Parlamentares (janeiro), DECO (janeiro), e outras reuniões de lobbying com *decision/opinion makers* e outros *stakeholders*, de modo a incluir o cancelamento do PNBEPH na Agenda Eleitoral de 2015; criação de Petição ao Parlamento Europeu, no âmbito da proteção do Rio Tâmega; “internacionalização” da causa, através da divulgação junto de movimentos como o RIVERWATCH ou o International Rivers.
- II. “Consciencializar para a urgência de proteger e preservar os rios selvagens de Portugal”: lançamento de imagem gráfica em parceria com a DESIGNEPRECISO (março); lançamento do website do projeto, com informação de ações, comunicados e documentação técnica (abril/maio); continuação da dinamização do projeto nas redes sociais, com lançamento de campanhas em datas simbólicas (e.g. 14 de março - Dia Internacional de Ação pelos Rios e Contra as Barragens, com o lançamento do mapa interativo do PNBEPH e “Não a Barragens Inúteis”); elaboração de comunicados de imprensa e divulgação pelos média; lançamento de *kit de ação* para “Embaixadores da Boa Vontade” (abril/maio), com colaboração de Estágio PIPP da FCT-UNL; criação de parcerias com escolas, com destaque para as zonas potencialmente afetadas, para organização de debates e palestras.
- III. “Aprofundar conhecimentos de base que sustentem a fundamentação da causa”: desenvolvimento e lançamento de pequena síntese do estudo “Estudo técnico de custo-benefício sobre os impactos sociais, económicos e ecológicos das barragens existentes, numa perspetiva comparativa de promoção de ecoturismo”; organização da conferência académica *RIVERS - Revenues, Impacts & Values of European Riverine Systems* (21 a 23 de março de 2016, em local a definir em Lisboa); RiverWatch: Adaptação da metodologia Coastwatch aos rios, com colaboração de Estágio PIPP da FCT-UNL.
- IV. “Facilitar o desenvolvimento de novas ideias de negócio, visando a valorização do potencial económico das áreas afetadas, minimizando a interferência antropogénica”: continuação de estabelecimento de contactos com profissionais e novos empreendedores; análise de possível candidatura de projetos a fundos comunitários de apoio.

Este projeto tem vindo, e continuará, a colaborar ativamente com a Plataforma Salvar o Tua; algumas das ações previstas serão realizadas em parceria e/ou colaboração.

3. Conselho Nacional da Água: acompanhamento e envio de contributos.
4. Participação nas fases de consulta pública do 2.º ciclo de Planos de Gestão de Região Hidrográfica, no âmbito da Diretiva Quadro da Água.
5. Organização de atividades conjuntamente com a Plataforma Salvar o Tua: IV Semana de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural da Escola Profissional de Mirandela (15 de maio) e fim de semana com ação de protesto no Rio Tua em colaboração com parceiros (16 e 17 de maio).
6. Dinamização de ação de protesto no Rio Tâmega, com debate e sessão de esclarecimentos de Chaves a Amarante (maio/junho).
7. Participação no *Water Working Group* do European Environmental Bureau (EEB), respetiva reunião e Congresso da Água (ambos em março, em Bruxelas).

Avaliações de Impacte Ambiental

Acompanhamento da avaliação de Projetos críticos, designadamente, aqueles cuja escala e/ou magnitude dos impactes revele serem críticos.

Direção

No âmbito do Projeto Rios Livres, será dado o acompanhamento a todos os Processos de AIA dos aproveitamentos hidroelétricos englobados no PNBEPH, ou relacionados; continuação da participação na Comissão de Acompanhamento Ambiental de Foz Tua, em representação da CPADA, e outras CAA no âmbito das barragens do PNBEPH, caso aplicável.

Projeto Rios Livres (Ana Brazão e Pedro Santos)

Agricultura e Floresta

Olímpio Fernandes ©

Projeto: Tâmega Floresta

Tipo de iniciativa: Projeto-piloto para a dinamização duma intervenção florestal sustentável e planeada.

Com participação efetiva prevista: Grupo de Trabalho, parceiros, partes interessadas, ICNF

Todo o ano

Locais de realização: Área em Zona do Rio Tâmega, em especial nos concelhos de Ribeira de Pena e Boticas, abrangida pelo Plano de Ordenamento Florestal do Tâmega (PROFT).

Com participação pontual prevista: Projetistas.

Âmbito: Local

Locais de realização: Lisboa, Ribeira de Pena e outros a definir

Número inicial previsto de participantes: 4

Nº de novos associados ou colaboradores que se pretende angariar durante a Ação: 5

Link para mais informação: (em preparação)

Realizações previstas:

- Recolha de informação;
- Visita aos Locais;
- Definição da visão;
- Definição de objetivos, metas e responsáveis;
- Plano de comunicação;
- Definição dos stakeholders;
- Encontrar parceiros;
- Trabalho com stakeholders
- Trabalho com parceiros
- Elaboração de candidaturas (Life, PDR, POSEUR).
- Apresentação das candidaturas

Consumo Sustentável

Patrícia Latino Tavares ©

Objetivos para 2015:

1. Discutir a questão do modelo de desenvolvimento vigente baseado no crescimento económico, no lucro e no consumo. Pensar a globalização.
2. Desenvolver uma estratégia de campanha pública para informar os consumidores sobre os excessos e implicações do consumo, incluindo comunicação multimédia.
3. Desenvolver contactos com as autoridades e parceiros sociais, nomeadamente ASAE e Universidades.
4. Crescimento Verde - Elaboração e defesa do documento na parte do consumo sustentável.
5. Reunião alargada no Geota para discutir o conceito de desenvolvimento e consumo sustentável
6. Estratégia de compras sustentáveis - Compras verdes
Definir os princípios que definem o que é o consumo sustentável para nortear as compras, nomeadamente no Geota (i.e. desenvolvimento de um guião de *Green Procurement*).
7. Projecto Embalagens talheres
O documento elaborado vai ser discutido internamente e numa reunião com o Director Geral da ASAE.
8. Comunicado Sacos de Plástico
O Comunicado sobre os Sacos de Plástico foi enviado para a comunicação social em fevereiro.
9. TTIP – Transatlantic Trade and Investment Partnership – definição de posição formal do GEOTA.
10. OGM

Ivo Louro
Justin Roborg-Sondergaard
Mafalda Andrade
Miguel Barroso

Tópicos prioritários para análise:

- Implicações sociais e ambientais do excesso de consumo e da globalização. Redefinir progresso.
- Defender uma alteração de comportamentos e de paradigma - adequar os hábitos à quantidade de recursos a que temos direito
- Relação consumo – felicidade
- Estabelecer a distinção entre produtos essenciais e não essenciais
Promover a defesa de produtos com maior qualidade e duração junto do consumidor e das empresas
- Custo ambiental dos produtos baratos
- Absolescência programada
- Implicações sociais, económicas e de saúde pública da comida processada.
- Defesa dos produtos tradicionais, locais e biológicos
- O impacto e poder da publicidade e marketing - o poder da moda
- Defesa do tradicional arroz carolino em detrimento do arroz agulha.
- Obrigatoriedade da divulgação por parte dos fabricantes do Custo Total de Posse (vulgo TCO-Total Cost of Ownership) dos bens que implicam consumíveis e outras despesas obrigatórias, como automóveis, barcos, etc.

Conservação da Natureza

Para 2015 a actividade do GEOTA nesta área terá como principais aspetos:

- Manutenção da atividade do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (CEEPT) em conjunto com a Associação PATO e implementação do Plano de Gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada para 2015, em cooperação com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha (CMCR), Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e Associação PATO.
- Projeto “BiodiverCidade”®, manutenção do blogue e página do facebook.

(S.F.F. Conferir os respetivos Projetos mais adiante)

Ordenamento do território e mobilidade

A designar (C)

Ria de Alvor (Portimão) (parceria com A Rocha): acompanhamento do processo judicial e contactos com as autoridades;

Irina Gomes,
Eduardo Zúquete

DIA Praia Grande (Lagoa dos Salgados, Silves) (parceria com A Rocha) - Agenda Política Desenvolvimento Sustentável/século XXI (em articulação com Compromisso para o Crescimento Verde). Temas: Ordenamento do Território e (Mobilidade) e Transportes;

Filipa Ramalhete
Francisco Mota
Graça Serra
João Joanaz de Melo
Ricardo Próspero

Mobilidade

(Doutrina e Estratégia)

Mobilidade ferroviária e política nacional de transportes: a rede ERTMS e a política nacional de transportes

Ordenamento e mobilidade na AML: tarifários de transportes públicos, qualificação urbana, desclassificação do urbanizável e áreas de risco.

Documento de Doutrina

O que é que nós (cidadãos e industriais) queremos dos transportes?

I – Propostas Concretas (p.ex.º definição de 10 objectivos + medidas)

1. Electrificação da generalidade da rede
2. Conexões aos aeroportos
3. Concentração nos portos mais importantes
4. Resolução do problema da travessia c/ Espanha
5. Res. do problema da alta velocidade

(...) ETC.

II – PETI 3+ (confrontação de propostas do PETI): já iniciado no contributo do GEOTA p/ consulta pública, disponível aqui: http://www.geota.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/articleFile493.pdf .

III – Agenda para a Década (confrontação): <http://www.mobilizarportugal.pt/12-valorizar-o-territorio-e-os-recursos-naturais>

Resíduos

Continuar a atividade na área, em particular com o Projeto “O Meu Eco-Sistema®” e em palestras relacionadas com resíduos.

(S.F.F. Conferir os respetivos Projetos mais adiante)

Reforma Fiscal Ambiental (RFA)

João Joanaz de Melo ©

Objetivos para 2015:

1. Acompanhar a implementação da Reforma Fiscal Verde em Portugal;
2. Acompanhar as iniciativas europeias da campanha *Environmental Fiscal Reform*, em especial junto do Green Budget Europe e EEB;
3. Continuar contactos com parceiros sociais na sequência dos ocorridos na discussão da iniciativa RFV, designadamente empresas progressistas e grupos parlamentares;
4. Desenvolver propostas para reformas estruturais da fiscalidade e para o Orçamento de Estado 2016, em ligação com investigação nas universidades;
5. Colaborar na preparação de posições do GEOTA sobre o Compromisso para o Crescimento Verde e paralelamente na revisão da Agenda de Política do GEOTA.

Carlos Sacramento
António Galvão
Eduardo Zúquete,
Vanessa Tavares
(e outros)**Projetos de educação e informação ambiental****Agenda de Política**

Marlene Marques, João Joanaz de Melo e Helder Careto ©

É objectivo para 2015 a atualização da Agenda de Política do GEOTA, cuja última versão consolidada data de 2002.

Equipa: todos os elementos activos, em especial os membros da Direcção

Compromisso para o Crescimento Verde

Em 15 Janeiro 2015 o GEOTA apresentou uma posição formal compreensiva sobre o Compromisso para o Crescimento Verde (2ª versão, de 15 Setembro 2014).

Prevê-se em 2015 a continuação do acompanhamento deste dossier, com as seguintes atividades:

- Reuniões de trabalho com o Gabinete do MAOTE e pessoalmente com o Ministro;
- Tomada definitiva de posição sobre o Compromisso.

João Joanaz de Melo, Marlene Marques, Ana Brazão, Carlos Sacramento, Denise Forte, Eduardo Zúquete, Helder Careto, Irina Gomes, João Grilo, Joaquim Rocha Afonso, Justin Roborg-Søndergaard, Olímpio Fernandes, Marta Sousa e Patrícia Tavares

Coastwatch®

Teresa Lemos ©

Campanha Coastwatch 2014/2015 e 2015/2016:

Reuniões Técnico-práticas de âmbito regional

Monitorizar 70 % das zonas de costa

Disponibilizar, a todos os participantes, as ferramentas necessárias para a monitorização e inserção dos dados obtidos numa base de dados online

Armazenar, analisar e divulgar os dados recolhidos no levantamento de campo

Realizar uma Ação de Formação acreditada para docentes

Preparar e organizar o seminário anual de apresentação de dados relativos à 25ª Campanha Coastwatch

Lançamento da Insígnia COASTWATCH, em colaboração com o CNE.

Colaboração de:
Helder Careto
Saúde Martins
Marta Sousa

O Meu Eco-Sistema ®

Está em desenvolvimento e implementação uma Estratégia de Comunicação e Informação para o projeto, a implementar em 2015 e anos seguintes, aproveitando a experiência do EUropa.

Objetivos:

- Aumentar a notoriedade do projeto
- Afirmar a página O Meu Eco-Sistema como uma ferramenta de utilidade e disponibilidade pública na área do desenvolvimento sustentável onde deve haver interesse em investir
- Reconquistar parceiros desistentes e angariar novos parceiros para o projeto
- Rever o layout da aplicação para a adaptar a novas necessidades
- Coordenar melhor a partilha de conteúdos entre as páginas satélite e a página principal
- Impulsionar a utilização do Website com novos públicos
- Promover o GEOTA como coordenador nacional da rede de parceiros do projeto
- Angariar mais voluntários e colaboradores na área da comunicação

As caraterísticas do público-alvo segmentam-se do seguinte modo:

- 1 - Pessoa jovem e utilizador frequente da Internet, aplicações e de redes sociais;
- 2 - Professores de estabelecimentos de ensino básico e secundário com interesse em áreas de ambiente;
- 3 - Alunos do ensino básico e secundário;
- 4 - Outro público utilizador frequente da Internet

É esperado o apoio do IPDJ a este Projeto, por via da candidatura efetuada.



GEOTALINE

Atualizar os dados de associados do GEOTA por via de contacto telefónico e correio eletrónico, com apoio da base de dados de associados em uso no GEOTA;

Angariar, entre os associados contactados, colaboradores para o GEOTALINE e atividades do GEOTA.

Continuar a atividade do canal GEOTALINE, através do envio de informação selecionada e regular aos associados por via eletrónica permitiu difundir de modo mais alargado conteúdos de interesse ambiental geral e divulgar iniciativas que o GEOTA e rede de instituições que nos contactam vão organizando.

Hélder Careto (C)

Apoio técnico: Marta Sousa

Apoio secretariado e contabilidade: Saúde Martins



WWW.OMEUECO-SISTEMA.PT



meu resíduos meu município intervir já

CONHEÇA O MEU ECO-SISTEMA

PARTICIPA! DESVOLVE! AJUDA! CONTRIBUI! AJAL RENOVARE!



Saúde Martins (C)

Apoio pontual: Helder Careto

Projeto BiodiverCidade®

Este é um projeto-conceito e uma marca registada, ainda sem objetivos nem conteúdos de concretização. Para 2015 pretende-se desenvolver conteúdos associados a outros Projetos em curso no GEOTA, nomeadamente O Meu Eco-Sistema e liga-los a este projeto.

Criar um “posto de voluntariado neste projeto”

Manutenção do bloque e página Facebook do Projeto.

Hélder Careto (C)

Marta Sousa



Movimento Terra Queimada (MTQ)

Projeto Semear Vida

Iniciativa de Sensibilização para a Floresta,

Data: 15-02-2015

Locais de realização: Baldio de Souto Redondo na Serra da Freita

Âmbito: local,

Número de participantes/público previsto: 17 voluntários (CRE-Porto)

Plantação de 1250 plantas.

Com participação efectiva prevista: MTQ (Bernardo Markowsky, Teresa Markowsky e Roberto Magalhães), 12 voluntários

Iniciativa de Sensibilização para a Floresta,

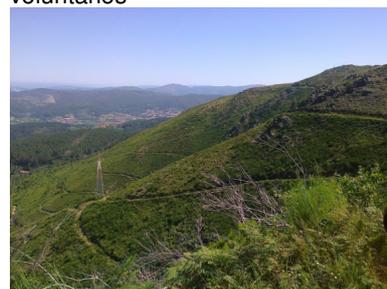
Data: entre 01-10-2015 e 31-12-2015

Locais de realização: Baldio de Souto Redondo na Serra da Freita

Âmbito: local,

Número de participantes/público previsto: 20 voluntários

Sementeiras com bolas de sementes, com a colaboração de escolas



Projeto da Associação de Compartes do SR, financiado (ICNF)

Iniciativa de Defesa da Floresta, num processo dinamizado pelo MTQ

Data entre 01-02-2015 e 21-03-2015: Limpeza de matos

Locais de realização: Baldio de Souto Redondo na Serra da Freita

Âmbito: local,

Número de participantes/público previsto: 6, orientados pelo ICNF

Com participação efetiva prevista:

- ICNF

- MTQ (Bernardo Markowsky, Teresa Markowsky)

Com participação pontual

- 4 Sapadores Florestais da Assoc. Prod. Florestais de Entre Douro e Vouga,

Com participação efectiva prevista:

- ICNF

- MTQ (Bernardo Markowsky, Teresa Markowsky)

- 4 Sapadores Florestais da Assoc. Prod. Florestais de Entre Douro e Vouga,

Iniciativa de Defesa da Floresta, num processo dinamizado pelo MTQ

Data: entre 01-10-2015 e 31-12-2015: Plantação de 3000 árvores

Locais de realização: Baldio de Souto Redondo na Serra da Freita

Âmbito: local,

Número de participantes/público previsto: 6, orientados pelo ICNF

Com participação efectiva prevista: MTQ (Bernardo Markowsky, Teresa Markowsky e Roberto Magalhães)

Vigilância contra Incêndios

Iniciativa a realizar com voluntários, destinada a fazer vigilância contra incêndios, na Serra da Freita, com meios de vigilância, e privilegiando o contacto com a população

De 1 de Julho até 30 de Setembro de 2015,

Locais de realização: Percursos pedestres na Serra da Freita

Âmbito: local

Número de participantes/público previsto: 12 entre os quais 6 jovens.

Apoios/patrocínios previstos: SEPNA, Geoparque, Clube de Campistas de S. João da Madeira

Participação pontual restante
GTFlorestas

Estratégia de Comunicação do GEOTA

Para 2015 pretende-se, desenvolver uma estratégia de comunicação digital para o GEOTA e fazer o aproveitando de protocolos com a U. Lusófona e outras entidades para colocação de estagiários curriculares de licenciatura e CET.

Na vertente transacional, serão implementadas as funcionalidades da Easy Pay no contrato já existente.

Pretende-se dinamizar o <http://geotalupa.blogspot.pt/> e as páginas Facebook do GEOTA com notícias sobre as posições do GEOTA e interligar com outras páginas em redes sociais.

Pretende-se conceber e desenvolver uma Estratégia para angariação de associados, assente no desenvolvimento de parcerias celebradas e em novos modos de promoção do trabalho desenvolvido pelo GEOTA.

Prevê-se que em 2015 será feita a publicação do novo folheto de apresentação do GEOTA, em duas versões – Português e Inglês.

Encontra-se em ponderação um "refresh" do atual logótipo, que poderemos vir a efetivar com apoio da DESIGNEPRECISO e DESIGNWAYS

Helder Careto ©

Saúde Martins
Marta Sousa
Teresa Lemos

Participação pontual de membros da DIR, estagiário(s) e outros colaboradores, a designar



Comissão Executiva

Conversas com Saber

Ciclo de tertúlias de reflexão sobre temas relevantes no ambiente e na sociedade

Direção e grupos de trabalho

Projetos colaborativos

Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada

Teresa Lemos (C)

Promover e dinamizar o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (CEEPT), como equipamento para a educação ambiental;

Promover e valorizar o CEEPT e os espaços envolventes, como espaço de receção e interpretação da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT);

Valorizar e divulgar a área envolvente ao CEEPT como um espaço de repouso, recreio e usufruto da área protegida;

Colaborar na conservação, valorização e preservação da RNL-PT, zona húmida classificada a nível nacional (Reserva Natural Local, integrada na Rede Nacional das Áreas Protegidas) e a nível internacional (Sítio Ramsar);

Promover a investigação sobre o Paul de Tornada;

Colaborar na gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada, contribuindo para alcançar os objetivos da RNL-PT;

Contribuir para a melhoria das condições de segurança e acessibilidades do espaço.

As atividades no centro e na reserva são realizadas em parceria com a Associação PATO, contando com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Instituto Português do Desporto e da Juventude, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e Oestesustentável.

Divulgar e promover as ações, nomeadamente através da publicação de conteúdos nas diversas páginas do GEOTA e CEEPT, e na comunicação social.

<http://www.facebook.com/pages/Centro-Ecol%C3%B3gico-Educativo-do-Paul-de-Tornada-Prof-Jo%C3%A3o-Evangelista/360549383968680?ref=hl>



Apoio pontual:
Helder Careto
Saúde Martins

Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos

Plataforma Salvar o Tua, URL: <http://www.salvarotua.org/>

Principais atividades previstas em 2015:

- Coordenação da campanha inter-associativa Salvar o Tua, em estreita cooperação com parceiros;
- Apoio técnico à equipa jurídica da PST
- Criação de petições e coordenação de reuniões da PST com Governo, Parlamento e parceiros;
- Múltiplos contactos com a comunicação social;

Para mais informações, ver capítulo “Projeto Rios Livres”

Coordenação Técnica: J. Joanaz de Melo

Equipa: Ana Brazão (aspetos técnicos), Pedro Santos (Comunicação), Luís Ferreira (presidente da PST) e Denise Forte.

Plataforma Sabor Livre

A nossa queixa à Comissão Europeia (colocada em maio de 2012) ainda se encontra em avaliação e durante o ano de 2015 enviaremos os contributos adicionais que forem necessários e continuaremos a dar atenção ao triste desfecho deste caso.

Projeto SKYLINE (com Artéria)

Desenvolvimento de conceitos sobre a regeneração urbana a pretexto do Irina Gomes (até fev2015) projeto dos últimos pisos. Realização de 5 sessões da Ação Educativa do João Grilo projeto, na EB1 nº 1 de Lisboa.

O SKYLINE é um projeto apoiado pela C.M. Lisboa, programa BIP-ZIP e desenvolve-se com a coordenação do gabinete de arquitetura ARTÉRIA. Helder Careto e Marta Castelo-Branco (a partir de Março 2015)

Representações junto de ONG ou similares**Representantes****Agência Oeste Sustentável**

Seguimento dos trabalhos da Agência, com reuniões regulares.

Prestação de serviços de educação e sensibilização com base no CEEPT para as escolas sedeadas nos municípios associados da Oeste Sustentável, prevendo a realização de entre 19 a 22 ateliers dirigidos a escolas da região Oeste no CEEPT

Helder Careto

Teresa Lemos

Rogério Ivan (Oeste Sustentável)

ATTCEI - Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Durante 2015 pretende-se assegurar as representações na assembleia geral desta organização de associados coletivos.

Desenvolver parcerias em Projetos conjuntos no horizonte 2020 e outras linhas de financiamento.

Helder Careto

CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA

Representação no lugar de tesoureiro Conselho Executivo desde 2 de Fevereiro de 2013.

Carlos Sacramento

João Joanaz de Melo

C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo - Portugal)

O Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), o Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS), a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a WWF, World Wide Fund For Nature (WWF Mediterrâneo - Portugal), decidiram criar uma COLIGAÇÃO, doravante chamada de C6, para a qual aprovaram um Regulamento que regerá a intervenção pública da Coligação. Coligação foi fundada em 26 março 2015.

Em 2015, o C6 adotou como Agenda Comum os seguintes três importantes pontos para a conservação da natureza e da biodiversidade:

1.A organização e desenvolvimento de uma ampla campanha de sensibilização sobre os benefícios da Rede Natura 2000 e da sua defesa contra o ataque da União Europeia em diminuir o valor de proteção dos ecossistemas naturais incluídos nessa rede ecológica;

2.A avaliação do estado de financiamento público e privado da conservação da natureza e da biodiversidade e a apresentação de propostas neste domínio;

3.A preparação, apresentação e avaliação com as forças partidárias que se irão apresentar a escrutínio nas próximas Eleições Legislativas, de uma Proposta para uma Política de Proteção e Valorização da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a qual deverá ser tida em conta nos compromissos com os eleitores.

Marlene Marques

Helder Careto

Ana Brazão

João Joanaz de Melo

PASC

Acompanhamento dos trabalhos de constituição. Participação na Assembleia Geral da PASC em 30 mar 2015. Participação nos órgãos sociais.

Helder Careto

João Joanaz de Melo

EEB/BEE – European Environmental Bureau

Grupos de trabalho: Manutenção das representações nos grupos de trabalho e eventos associados. Alargamento da participação nos grupos de trabalho disponíveis. Divulgação de informação e participação nas campanhas a nível internacional.

A definir pela CE caso a caso para 2015

Já se encontram agendadas participações em reuniões do Grupo da Água do EEB em 2015 (âmbito: Projeto Rios Livres)

Ana Brazão

Pretende-se assegurar a representação na Assembleia Geral desta organização.

Plataforma Sementes Livres

Seguimento dos assuntos da plataforma.

Marta Sousa
Olímpio Fernandes

Seas At Risk

Manutenção da representação e participação nas reuniões do órgão executivo e da assembleia geral

Joaquim Afonso
Marlene Marques

Representações em Organismos

Representantes

Conselho Nacional da Água (CNA)

Prevê-se que em 2015 a atenção do GEOTA no âmbito do CNA se centre no acompanhamento do Plano Nacional da Água e dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica.

João Joanaz de Melo
Ana Brazão

Comissão de Acompanhamento do Aproveitamento Hidroeletrico de FozTua (*)

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão, tendo já ocorrido uma em 2015.

Pedro Santos (efetivo, pela PST)
Ana Brazão (suplente, pelo GEOTA)

Observações:

(*) – Representação das ONGA nacionais no âmbito do Protocolo de Nomeação de Representantes em Organismos Públicos gerido pela CPADA.

Funcionários e logística

Representantes

Secretariado e apoio técnico

Manutenção do nível de aproveitamento dos programas PAJ e de outros programas de ocupação temporária de jovens, dado que o recurso ao trabalho temporário destes jovens funciona também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.

Realização de estágios profissionais remunerados com o apoio do IEFP.

Realização de estágios não remunerados de complemento curricular ou fim de curso para o apoio a áreas e Projetos específicos do GEOTA.

Melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Manutenção do desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação.

Secretariado e despacho da Comissão Executiva e Direcção.

Funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoio ao desenvolvimento de candidaturas de projetos a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.)

Equipamento e Software

Foram apresentadas candidaturas para reforço de equipamento informático.

Manutenção e reforço da rede informática no GEOTA.

Manutenção de software do GEOTA.

Manutenção de equipamento.

Serviços externos

Manutenção do serviço de contabilidade.

Verificação de propostas alternativas e com possível melhor relação custo-eficácia para o serviço de Internet, com correio electrónico e acesso à Internet e telefone.

Verificação de propostas alternativas e com possível melhor relação custo-eficácia para o serviço de Internet móvel

Verificação de propostas alternativas e com possível melhor relação custo-eficácia para fornecimentos de serviços de telefone, água e electricidade.

Manutenção dos seguros de instalações, equipamento e acidentes de trabalho.

Manutenção do contrato com a empresa de limpeza.

Manutenção dos serviços contratualizados de HST.

Sede (obras e manutenção)

Foi aprovada candidatura para melhoria das instalações e espaços anexos do CEEPT com apoio do programa PRODER – Eixo 3 - Centro Ecológico Educativo - Uma porta para o Paul de Tornada que tiveram a sua finalização em março de 2015.

Análise de possibilidades para alteração da sede do GEOTA, mediante respetiva relação de custo-eficácia.

Helder Careto
(secretário executivo)
Saúde Martins
(secretária de direcção)
Apoio Técnico:

Teresa Lemos
(Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada e Coastwatch).

Ana Brazão e Pedro Santos
(projeto Rios Livres).

Marta Sousa (projeto O Meu Eco-Sistema)

Comissão Executiva
Helder Careto
Vitor Sarabando

Comissão Executiva
Saúde Martins
Helder Careto

Direcção
Teresa Lemos
Secretariado

Orçamento 2015

SNC	Descritivo	Ano 2015
621	Subcontratos	
6221	Trabalhos especializados	5 000,00 €
6222	Publicidade e propaganda	1 749,88 €
6223	Vigilância e segurança	123,00 €
6224	Honorários	10 000,00 €
6225	Comissões	
6226	Conservação e reparação	200,00 €
6228	Outros serv. especializados	
6231	Ferramentas e utensílios	200,00 €
6232	Livros e documentação técnica	
6233	Material de escritório	3 782,16 €
6234	Artigos para oferta	
6238	Outros materiais	364,62 €
6241	Electricidade	1 471,87 €
6242	Combustíveis	
6243	Água	304,88 €
6248	Outros fluidos	
6251	Deslocações e estadas	4 200,00 €
6252	Transportes de pessoal	2 114,59 €
6253	Transportes de mercadorias	
6258	Outras deslocações	
6261	Rendas e alugueres	8 406,00 €
6262	Comunicação	6 361,06 €
6263	Seguros	555,17 €
6264	Royalties	
6265	Contencioso e notariado	200,00 €
6266	Despesas de representação	
6267	Limpeza, higiene e conforto	703,49 €
6268	Outros serviços	1 039,27 €
63	Gastos com o pessoal	77 727,80 €
	Sede	12 672,00 €
	Paul Tornada	11 354,20 €
	Coastwatch	3 626,60 €
	Rios Livres	34 074,00 €
	OMES	9 897,00 €
	Atividades gerais	6 104,00 €
64	Gastos de depreciação	4 511,00 €
65	Perdas por imparidade	
66	Perdas redução justo valor	
67	Provisões do período	6 657,00 €
68	Outros gastos e perdas	1 082,53 €
69	Gastos de financiamento	
6	Total de gastos	136 754,32 €
71	Vendas	
72	Prestações de serviços	25 000,00 €
73	Variações invent. produção	
74	Trabalhos p/própria entidade	
75	Subsídios à exploração	32 000,00 €
	IPDJ	12 500,00 €
	CM e outros entes públicos	19 500,00 €
76	Reversões	
77	Ganhos aumentos justo valor	
78	Outros rendimentos	80 048,81 €
	Entidades privadas	4 000,00 €
	MAVA	70 048,81 €
	EEB	500,00 €
	Donativos	2 000,00 €
	Quotas	3 500,00 €
79	Juros, div. e rend. similares	
7	Total de rendimentos	137 048,81 €
811	Resultado antes de impostos	294,49 €